

PLANO DE ENSINO

Não está contemplado no histórico escolar.

DATA

CURSO		
Comércio Internacional		
CAMPUS		
Vila Olímpia		
DISCIPLINA		
Fundamentos de Matemática		
PROFESSOR RESPONSÁVEL		
SEMESTRE: 1º	CARGA HORÁRIA: 80 horas	VIGÊNCIA: 2011/02
EMENTA		
São trabalhados nesta disciplina conceitos básicos de matemática que abrangem a fixação do conhecimento dos alunos em Regra de Três, Equações e Funções e suas aplicações.		
OBJETIVOS		
Gerais Revisar conceitos de matemática do ensino médio aplicado em conceitos básicos de Matemática Financeira, compreendendo a importância da matemática para resolver problemas de matemática financeira. Específicos 1 - Saber resolver equações de: 1º grau, 2º grau, exponencial e logarítmica, resolver problemas que envolvam funções de: 1º grau, 2º grau e exponencial e logarítmica. 2 - Calcular juros simples e compostos, calcular descontos "por dentro" e "por fora" e encontrar o montante de um investimento 3 - Determinar o tempo a ser aplicado um capital para alcançar um determinado montante e encontrar o capital que deve ser aplicado para alcançar um montante em um determinado tempo de aplicação.		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
Unidade 1 - Aplicando Regra de Três Unidade 2 - Equação de 1º Grau Unidade 3 - Inequação de 1º Grau Unidade 4 - Equação de 2º Grau Unidade 5 - Inequações de 2º Grau Unidade 6 - Equação Exponencial Unidade 7 - Inequação Exponencial Unidade 8 - Equação Logarítmica Unidade 9 - Inequação Logarítmica Unidade 10 - Aplicação de Equação e Inequação Logarítmica na área de negócios Unidade 11 - Função de 1º Grau Unidade 12 - Função de 2º Grau Unidade 13 - Função Exponencial Unidade 14 - Função Logarítmica Unidade 15 - Aplicando Funções na área de negócios		
METODOLOGIA		



PLANO DE ENSINO

Os aspectos mais relevantes relacionados ao conteúdo da disciplina serão expostos e discutidos nas aulas teóricas apoiando-se principalmente nos livros da bibliografia. Os conceitos apresentados poderão ser ilustrados por meio de exemplos apresentados pelo professor e de exercícios que serão realizados pelos alunos e resolvidos pelo professor em sala de aula. Para a fixação destes conceitos, o professor poderá indicar atividades extra-classe, a serem trabalhadas pelos alunos.

A metodologia adotada pressupõe que os alunos não se limitem a comparecer às aulas, mas utilizem para as atividades extra-classe associadas a esta disciplina (leituras, resolução de exercícios, exercícios de uso da ferramenta de síntese e execução do trabalho prático) um número de horas igual ou superior ao número de horas-aula em sala de aula.

Eventualmente o laboratório de informática poderá ser utilizado para exercitar a prática de pesquisa conforme a demanda dos assuntos tratados em aula e as condições de aprendizagem.

AVALIAÇÃO DO APRENDIZADO

O processo avaliativo semestral é constituído por duas etapas: N1 e N2. Estará aprovado o aluno que obtiver média simples igual ou superior a 6,0, considerando a média das etapas N1 e N2. As etapas são constituídas de diferentes instrumentos de avaliação, a saber:

Etapa N1:

O processo avaliativo correspondente à N1 será formado por quatro instrumentos de avaliação de igual valor, sendo descartada a menor nota obtida pelo aluno no período e composta sua média com as três notas restantes, considerando média simples (somam-se as três notas e divide-se por 3).

Os instrumentos que compõem a média N1 são:

Setembro: avaliação individual (N1 – 1).

Outubro: avaliação individual composta por questões objetivas e dissertativas, com distribuição, respectivamente, de 60% e 40% do total de questões (N1 – 2) e atividade (N1 – 3).

Novembro: avaliação individual composta por questões objetivas e dissertativas, com distribuição, respectivamente, de 60% e 40% do total de questões (N1 – 4).

Etapa N2:

Prova individual e sem consulta, aplicada no período de provas indicado no calendário acadêmico, considerando em sua composição 60% de questões objetivas (testes) e 40% de questões dissertativas.

BIBLIOGRAFIA

Básica

GOLDSTEIN, L. J. Matemática aplicada: economia, administração e contabilidade. São Paulo, Bookman, 2006.

MUROLO, A. C. Matemática Aplicada a Administração, Economia e Contabilidade. São Paulo: Cengage Learning, 2011.

SILVA, Sebastião Medeiros da; SILVA, Elio Medeiros da; SILVA, Ermes Medeiros da. Matemática básica para cursos superiores. São Paulo, Atlas, 2008.

COMPLEMENTAR

BOULOS, Paulo. Cálculo diferencial e integral. V. 1. São Paulo: Pearson Education, 2006.

HARIKI, Seiji; ABDOUNUR, Oscar João. Matemática aplicada: administração, economia, contabilidade. São Paulo: Saraiva, 2006.

HAZZAN, Samuel. Matemática Financeira. São Paulo: Saraiva, 2005.

IEZZI, Gelson. Fundamentos de matemática elementar. São Paulo: Atual, 2005.

MATHIAS, Washington Franco. Matemática Financeira. São Paulo: Atlas, 2004.



PLANO DE ENSINO

DATA02/2015

CURSO		
Sistemas de Informação		
CAMPUS		
☐ Anhangabaú ☐ Centro ☐ Morumbi ☒ Paulista ☒ Vila Olímpia		
DISCIPLINA		
INFORMÁTICA APLICADA		
PROFESSOR RESPONSÁVEL		
Cláudio Boghi		
SEMESTRE: 1º	CARGA HORÁRIA: 40 horas	VIGÊNCIA: 201501
EMENTA		
Aborda o uso analítico-estratégico das planilhas eletrônicas tratando, sobretudo, dos aspectos conceituais que envolvem o uso de tais aplicativos. A disciplina inicia com uma introdução à história da computação, evolução das planilhas eletrônicas e sua utilidade. Na sequência são apresentados os recursos deste tipo de software: representação de informações, fórmulas, funções, gráficos e ferramentas de análise de dados, aplicados à solução de problemas.		
OBJETIVOS		
Gerais 1. Aplicar o raciocínio matemático, lógico e abstrato em situações que exijam conhecimentos de planilhas eletrônicas; 2. Compreender e avaliar as ferramentas, tecnologias, técnicas e métodos mais adequados para a solução de problemas e elaboração de projetos; 3. Demonstrar aptidão na utilização de planilhas eletrônicas para resolver problemas e tomar decisões.		
Específicos 1. Resolver exercícios que estimulam o raciocínio lógico demonstrando conhecimento apropriado para tomadas de decisões em planilhas eletrônicas; 2. Estudar técnicas de programação e lógica para avaliar o melhor resultado obtido no ambiente acadêmico e corporativo; 3. Modelar e implementar soluções com uso de planilhas eletrônicas em diversas situações e comparar soluções alternativas para demandas organizacionais.		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
Unidade 1: Introdução à Informática Unidade 2: Introdução ao Excel Unidade 3: Excel Pastas de Trabalho Unidade 4: Funções Básicas Unidade 5: Subtotal e Tabela Dinâmica Unidade 6: Pesquisa, Referência e Matemática Financeira Unidade 7: Impressão e Gráficos Unidade 8: Auto Filtro e Filtro Avançado		
METODOLOGIA		
Aula expositiva ou dialogada Discussão de soluções Exercícios individuais Práticas em laboratório		
AValiação DO APRENDIZADO		
N1: Três (3) instrumentos de avaliação com descarte da menor nota. Avaliações, exercícios em sala, trabalho em grupo ou seminário. Totalizando 10.0 pontos. N2: Prova individual totalizando 10.0 pontos.		



PLANO DE ENSINO

Média final: $(N1 + N2) / 2$

Nota mínima para aprovação: 6,0 (seis)

BIBLIOGRAFIA

Básica

JELLEN, Bill; SYRSTAD, Tracy. VBA e Macros para Microsoft Office Excel 2007. [recurso eletrônico, Biblioteca Virtual Universitária 3.0]. São Paulo, Pearson Prentice Hall, 2009.

MANZANO, Andre Luiz N. G.. Estudo Dirigido de Microsoft Office Excel 2010. 1a ed. São Paulo, Érica, 2010.

PUGA, Sandra; RISSETTI, Gerson. Lógica de programação e estruturas de dados com aplicações em Java [recurso eletrônico, Biblioteca Virtual Universitária 3.0]. 2ª ed. São Paulo : Pearson Prentice Hall, 2009.

Complementar

ASCENCIO, Ana Fernanda Gomes; Campos, Edilene Aparecida Veneruchi de. Fundamentos de Programação de Computadores [recurso eletrônico, Biblioteca Virtual Universitária 3.0]. 2ª ed. São Paulo : Pearson Prentice Hall, 2007.

ROMAN, Steven; HARTMANN, Savannah. Desenvolvendo Macros no Excel. Rio de Janeiro, Ciência Moderna, 2000.

MANZANO, Jose Augusto N. G.; MANZANO, Andre Luiz N. G.. Estudo Dirigido de Microsoft Office Excel 2010 : Avançado. 1a ed. São Paulo, Érica, 2010.

MCFEDRIES, Paul; MORGADO, Flávio. Fórmulas e funções com Microsoft Excel 2007 [recurso eletrônico, Biblioteca Virtual Universitária 3.0]. São Paulo, Pearson Prentice Hall, 2009.

HARVEY, Greg. Excel 2007 para leigos. Rio de Janeiro, Atlas Books, 2008.

PROFESSOR RESPONSÁVEL

NOME Claudio Boghi

ASSINATURA

COORDENADOR

NOME Augusto Mendes

ASSINATURA



PLANO DE ENSINO

DATA 01/08/11

CURSO		
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO		
CAMPUS		
☐ Anhangabaú ☐ Centro ☐ Morumbi ☐ Paulista ☒ Vila Olímpia		
DISCIPLINA		
FUNDAMENTOS DE FÍSICA		
PROFESSOR RESPONSÁVEL		
THELMO ANTONIO PIRES FERREIRA		
SEMESTRE: 1º	CARGA HORÁRIA: 80 horas	VIGÊNCIA: 201120
EMENTA		
Nesta disciplina são trabalhadas as bases iniciais da Física e sua correlação com a Engenharia, através da abordagem dos principais tópicos e leis da Mecânica		
OBJETIVOS		
Gerais Propiciar ampla revisão das principais leis de Mecânica envolvendo os fenômenos físicos em modelos físico-matemáticos. Específicos Ao final do curso, o aluno deverá ser capaz de: (a) reconhecer a importância das leis básicas de Mecânica na solução de questões práticas de Engenharia; (b) conceituar e aplicar o equilíbrio estático em estruturas simples; (c) compreender e dimensionar o movimento de corpos na ausência e presença de atrito utilizando as leis de Newton e o conceito de energia; (d) o relacionar e planejar a aplicação do momento linear às colisões entre corpos.		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
UNIDADE 1: SISTEMA INTERNACIONAL DE UNIDADES; UNIDADE 2: MEDIDAS FÍSICAS; UNIDADE 3: FORÇAS E EQUILÍBRIO ESTÁTICO; UNIDADE 4: LEIS DE NEWTON DO MOVIMENTO; UNIDADE 5: TRABALHO, ENERGIA E POTÊNCIA; UNIDADE 6: IMPULSO; UNIDADE 7: QUANTIDADE DE MOVIMENTO; UNIDADE 8: COLISÕES.		
METODOLOGIA		
AULA EXPOSITIVO-DIALOGADAS, APRESENTAÇÃO DE VÍDEOS, LEITURA,		
AValiação DO APRENDIZADO		
N1: SERÁ CONSTITUÍDA POR 4 INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO, UM DELES OBRIGATORIAMENTE DEVE SER UMA PROVA INDIVIDUAL NOS MOLDES DA N2 (ENADE); DAS 4, A MENOR DEVE SER DESCARTADA. N2: MÉDIA: $(N1+N2)/2$		
BIBLIOGRAFIA		
Básica TIPLER, Paul; MOSCA, Gene. Física: Mecânica, Oscilações e Ondas, Termodinâmica. v.1. Rio de Janeiro: LTC, 2006. SERWAY, Raymond A.; JEWETT JUNIOR, John W.. Princípios da Física: Mecânica Clássica. v.1. 4. ed. São Paulo: Pioneira Thomson, 2004. YOUNG, Hugh D.; A FREEDMAN, Roger. Física 1: Mecânica. v.1. 10. ed. São Paulo: Addison-Wesley, 2003.		
Complementar		
CUTNELL, John D.; JOHNSON, Kenneth W.. Física. Rio de Janeiro: LTC, 2006. HALLIDAY, David; RESNICK, Robert; WALKER, Jearl. Fundamentos de Física: Mecânica. v.1. 7. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2006.		



PLANO DE ENSINO

2006.

RAMALHO JR., Francisco; FERRARO, Nicolau Gilberto; SOARES, Paulo Antonio de Toledo. Os Fundamentos da Física: Mecânica. v.1. 8. ed. São Paulo: Moderna, 2003.

PROFESSOR RESPONSÁVEL	COORDENADOR
NOME THELMO ANTONIO PIRES FERREIRA	NOME CARLOS ROBERTO CARNEIRO
ASSINATURA	ASSINATURA



PLANO DE ENSINO

ek

DATA 1/8/2011

CURSO		
SUPERIOR EM TECNOLOGIA EM DESIGN DE INTERIORES		
CAMPUS		
☐ Anhangabaú ☐ Centro ☒ Morumbi ☐ Paulista ☐ Vila Olímpia		
DISCIPLINA		
Desenho Técnico		
PROFESSOR RESPONSÁVEL		
Nieri Araújo		
SEMESTRE: 2º	CARGA HORÁRIA: 80 horas	VIGÊNCIA: 2010
EMENTA		
Propõe-se ao aluno entender o desenho do espaço e representá-lo. Seu foco é a interação do espaço físico estimulando o discente a experimentar pelos meios de representação suas ações projetuais. Desenvolvem-se exercícios de experimentação gráfica em relação aos elementos constitutivos do espaço, a partir do estudo do desenho.		
OBJETIVOS		
Gerais 1. Possuir pensamento e atitude inovadora e criativa nas suas atividades profissionais e na sua vida pessoal. 2. Projetar espaços, objetos funcionais e mobiliários atuando como designer de forma a respeitar os aspectos técnicos, ergonômicos, econômicos, de saúde e de segurança dos usuários. 3. Conceber Projetos de pequeno, médio e grande porte, integrados ao Meio-Ambiente de forma sustentável. 4. Representar corretamente desenhos arquitetônicos obedecendo a critérios de peso gráfico e fundamentos da ABNT. Específicos 1. Desenvolver as técnicas de representação projetual do espaço das projeções ortogonais aos detalhamentos e simulações espaciais em perspectiva e maquetes eletrônicas. 2. Conceituar geometricamente o espaço e suas proporções e escalas 3. Praticar técnicas que possam relacionar as representações bidimensionais e os modelos tridimensionais.		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
Unidade 1: Apresentação da proposta da disciplina /Os espaços residenciais Unidade 2: O desenho Unidade 3: Representação das formas bi e tridimensional. Unidade 4: Desenho do espaço. A Perspectiva como representação dos objetos Unidade 5: Projeções como representação dos objetos Unidade 6: Traçado de linhas e superfícies curvas Unidade 7: A representação do espaço tridimensional		
METODOLOGIA		
Atividades desenvolvidas em ateliê e laboratório gráfico(AutoCad). Aulas expositivas e atividades desenvolvidas em aula com uso de computadores e projetor.		
AVALIAÇÃO DO APRENDIZADO		
1. Trabalho 1/individual em sala=10 2. Trabalho 2 / individual em laboratório= 10 3. Trabalho 3 / individual extra classe = 10 4. Prova N1 = 10 Ao final da etapa o aluno poderá descartar a nota mais fraca. A média de N1 equivale a somatoria dos tres melhores notas/ 3 [T1+T2+T3/3 = média de N1] N2 = a Nota da Prova final = 10		



PLANO DE ENSINO

BIBLIOGRAFIA

Básica

MONTENEGRO, Gildo. Desenho Arquitetônico. São Paulo: Edgard Blücher, 2002.

MONTENEGRO, Gildo. A perspectiva dos profissionais: sombra insolação e axonometria. São Paulo: Edgard Blücher, 2001.

CHING, Francis K. Representação gráfica em arquitetura. Porto Alegre: Bookman, 2004.

Complementar

Associação Brasileira de Normas Técnicas Desenho Técnico. Porto Alegre: Globo, 197

CUNHA, Luis Veiga da. Desenho técnico. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2004.

"FRENCH, Thomas E. Desenho Técnico. Porto Alegre: Globo, 1975.

PROFESSOR RESPONSÁVEL

NOME Nieri Araújo

ASSINATURA

COORDENADOR

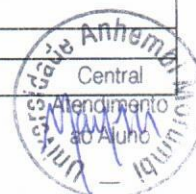
NOME AnnaRezendeGaleotti

ASSINATURA



OL

CAMPUS	
ON-LINE	
DISCIPLINA	
COMUNICAÇÃO EXPRESSÃO	
PROFESSOR RESPONSÁVEL	
CRISTINE FICKELSCHER DE MATTOS (Dr.)	
CH: 80	VIGÊNCIA: 2012/1
EMENTA	
A disciplina parte da interpretação e análise de textos dos diferentes gêneros, a fim de promover a reflexão sobre linguagem oral e escrita, e sobre estruturas e mecanismos de coesão e coerência, com o intuito de instrumentalizar o aluno para a leitura e produção de textos.	
OBJETIVOS GERAIS	
Desenvolver a comunicação interpessoal (oral e escrita), estando capacitado para trabalho em equipes multidisciplinares.	
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	
Reconhecer modos de organização textual próprios do contexto acadêmico e profissional; Realizar uma leitura crítica; Realizar produção textual adequada à situação de comunicação.	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	
Unidade 1: O homem e sua interação linguística com o mundo Unidade 2: Produzindo textos coerentes Unidade 3: A importância das situações de comunicação Unidade 4: Intertextualidade e leitura: o implícito e o explícito Unidade 5: Cercados por narrativas e descrições Unidade 6: A produção de dissertações e a importância da leitura. Unidade 7: Subjetividade e interação autor/texto/leitor Unidade 8: Gêneros do discurso: teoria e prática	
METODOLOGIA	
On-line (N1): A disciplina segue o plano de aulas e é organizada da seguinte forma: Unidade 1 a 8 – conteúdos + atividades com questões de múltipla escolha Unidade 9 – atividade dissertativa contemplando todo o conteúdo programático O(a) professor(a) responsável pela disciplina envia e publica comunicados semanais com orientações sobre cada unidade de estudo e atividades, e responde as dúvidas pedagógicas publicadas pelos alunos no fórum: Fale com o(a) Professor(a) com prazo de retorno em até 48hs (dias úteis). A Central de Atendimento aos Alunos também fica à disposição, para esclarecimento de dúvidas técnicas: suporteonline@anhembi.br Presencial (N2): A prova final é presencial, realizada ao final do semestre de acordo com o calendário acadêmico.	
AValiação DO APRENDIZADO	
On-line (N1): 0,0 a 10,0 = 50% da NF (nota final) 8 atividades objetivas (contendo em cada uma 5 questões de múltipla escolha) = valendo 1,0 cada atividade 1 atividade dissertativa = valendo 2,0 Presencial(N2): Prova presencial sem consulta - valendo de 0,0 a 10,0 = 50% da NF (nota final) Composta por 20 questões de múltipla escolha (valendo 0,5 cada) São considerados aprovados os alunos que obtiverem nota final - NF (nota final) igual ou superior a 6 (seis) e frequência mínima de 75%, que será computada por meio da realização das atividades realizadas no ambiente online, respeitando os prazos determinados pelo plano de aulas, bem como o comparecimento na prova presencial.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
GARCIA, Othon Moacir. Comunicação em prosa moderna. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2010.	
KOCH, Ingedore Villaça. Desvendando os segredos do texto. São Paulo: Cortez, 2002.	
VANOYE, Francis. Usos da linguagem. São Paulo: Editora Martins, 2007.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	
CITELLI, Adilson. Linguagem e persuasão. São Paulo: Ática, 2006.	
FÁVERO, Leonor L. Coesão e coerência textuais. São Paulo: Ática, 2010.	
FIORIN, José L., SAVIOLI, Francisco Platão. Lições de texto: leitura e redação. São Paulo: Ática, 2006.	
GANCHO, Cândida Vilares. Como analisar narrativas. São Paulo: Ática, 2008.	
SANT'ANNA, A. R. Paródia, paráfrase & cia. São Paulo: Ática, 2007.	



OL

CURSO		
ENGENHARIA		
CAMPUS		
☐ Anhangabaú ☐ Centro ☐ Morumbi ☐ Paulista ☒ Vila Olímpia		
DISCIPLINA		
CIÊNCIAS AMBIENTAIS		
PROFESSOR RESPONSÁVEL		
Fábio Laurenti		
SEMESTRE: 4º	CARGA HORÁRIA: 80 horas	VIGÊNCIA:
EMENTA		
Biosfera e seu equilíbrio, análise dos efeitos da tecnologia sobre o equilíbrio ecológico e preservação dos recursos naturais.		
OBJETIVOS		
Gerais 1. Apresentar conceitos básicos relativos à gestão ambiental na empresa. Familiarizar o aluno com as normas e legislações ambientais Específicos 1. aplicação dos conhecimentos básicos das propriedades física, química, biológica e antrópica 2. Identificação de Poluição e a outras alterações ambientais 3. Proporcionar uma visão sistêmica dos ecossistemas e suas interações		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
1. Apresentação do conteúdo programático da disciplina. Critérios; 2. Recursos naturais e atividades humanas; 3. Crise Ambiental e Desenvolvimento sustentável; 4. Leis de Conservação de Massa e Energia - Energia e o Meio Ambiente; 5. Organismos ou Indivíduos, Populações, Comunidades e Ecossistemas; 6. Ciclos Biogeoquímicos; 7. Desenvolvimento Sustentável; 8. Gestão Ambiental; 9. Economia e Meio Ambiente (créditos, commodities, passivo ambiental); 10. Política Nacional de Meio Ambiente e EIA/RIMA; 11. Avaliação de Impactos Ambientais; 12. Saúde e Saneamento; 13. Poluição e Contaminação.		

PLANO DE ENSINO

METODOLOGIA

- Aulas expositivas.
- Aulas práticas.
- Leitura de artigos e estudo de casos.
- Exercícios e trabalhos individuais e em grupo.

AValiação DO APRENDIZADO

N1: constituída por 4 (quatro) instrumentos de avaliação, com descarte da menor nota obtida e utilização das três notas restantes, para a composição da média.

N2: constituída por avaliação individual com questões objetivas e dissertativas.

NOTA FINAL = (N1 + N2)/2.

BIBLIOGRAFIA

Básica

- BRAGA, Benedito; HESPANHOL, Ivanildo. Introdução À Engenharia Ambiental. 2 ed. São Paulo: Prentice-Hall, 2006.
- GIANETTI, BIAGIO F., ALMEIDA, C. M. V. B. Ecologia Industrial. São Paulo: Edgard Blucher, 2006.
- TOWNSEND, C. R.; BEGON, M.; HARPER, J. L. Fundamentos em Ecologia. 592 p. 2ª edição. Editora Artmed. Porto Alegre, RS. 2006

Complementar

- COELHO, Osmar G.W.; RONCCHI, Luiz H. Tecnologia, Diagnóstico e Planejamento Ambiental. Porto Alegre: Unisinos, 2004.
- FOGLIATTI, M. C.; FILIPPO, S.; GOUDARD, B. (2004). Avaliação de Impactos Ambientais Aplicados aos Sistemas de Transporte. Português. 249 p. Editora Interciência. Rio de Janeiro/ RJ. ISBN: 85-7193-108-.
- MORANDI, Sonia. Tecnologia e Ambiente. 2ªed. São Paulo: Copidart, 2001..
- MULLER-PLANTENBERG, C. & AB'SABER A. N.- org. (2002). Previsão de Impactos Ambientais: O Estudo de Impacto Ambiental no Leste, Oeste e Sul. Experiências no Brasil, Rússia e Alemanha. Português. 573 p..
- ODUM, Eugene Pleasants (1988). Ecologia. 434 p. Editora Guanabara Koogan. Rio de Janeiro. RJ. ISBN: 85-201-0249-2..
- PINHEIRO, Antonio Carlos da Fonseca Braganca. Ciências do Ambiente. São Paulo: Makron Books, 1992..
- SANCHES, L. H. (2006). Avaliação de Impacto Ambiental: Conceitos e Métodos. Português. 495p. Editora Oficina de Textos. São Paulo/SP. ISBN: 85-86238-59-7.

PROFESSOR RESPONSÁVEL

NOME Fábio Laurenti

ASSINATURA

COORDENADOR

NOME Carlos Roberto Carneiro

ASSINATURA



CURSO ENGENHARIA AMBIENTAL		
CAMPUS ☐ Anhangabaú ☐ Centro ☐ Morumbi ☐ Paulista ☒ Vila Olímpia		
DISCIPLINA ATIVIDADES DE ENGENHARIA		
PROFESSOR RESPONSÁVEL ANTONIO CALAFIORI NETO		
SEMESTRE: 1º	CARGA HORÁRIA: 80 horas	VIGÊNCIA: 20112
EMENTA A disciplina trata do papel social dos Engenheiros, da regulamentação profissional e das atribuições dos profissionais do futuro, focando no mercado de trabalho dos Engenheiros e nas técnicas de criação e inovação em projetos de engenharia.		
OBJETIVOS Gerais 1. Investigar os impactos da criatividade e da inovação no trabalho de engenharia e nas vantagens competitivas das empresas. 2. Compreender as atribuições e responsabilidades dos profissionais de Engenharia. Específicos 1. Desenvolvimento nos alunos de uma atitude criativa através da compreensão dos objetivos e responsabilidades dos profissionais. 2. Compreensão e estruturação do processo de criação e análise de oportunidades de negócio na área de engenharia. 3. Identificação do potencial de sucesso de um projeto de engenharia. 4. Reconhecimento das oportunidades de colocação no mercado de trabalho.		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO 1. Apresentação da disciplina: Introdução 2. Conceitos de criatividade 3. Conceitos de inovação 4. Pensamento criativo 5. Perfis individuais de criatividade 6. A Profissão de Engenheiro 7. Responsabilidades do profissional de Engenharia 8. Mercado de trabalho no Brasil 9. Mercado de Trabalho globalizado 10. A inovação como vantagem competitiva nas empresas 11. Visitas Técnicas e Palestras 12. Palestras Técnicas 13. Programas de estímulo à criatividade em Engenharia 14. Dinâmica de grupo 15. Dinâmica de grupo 16. Dinâmica de grupo 17. Aula dedicada a avaliações, provas e substitutivas. 18. Aula dedicada a avaliações, provas e substitutivas. 19. Aula dedicada a avaliações, provas e substitutivas. 20. Aula dedicada a avaliações, provas e substitutivas.		
METODOLOGIA Aulas Expositivas, com explicações de conceitos e exercícios. Incentivo, em classe, de exemplos da área e trabalhos individuais.		



PLANO DE ENSINO

Apresentação de problemas práticos.

AVALIAÇÃO DO APRENDIZADO

A avaliação será processada de forma contínua e organizada em duas etapas:

1ª Etapa:

Prova discursiva individual, pautada na solução de problemas, valendo 5,0 pontos;

Trabalhos de pesquisa em grupo, ao final de um determinado conjunto de conteúdo, valendo 3,0 pontos;

Listas de exercícios, ao longo da 1ª etapa, valendo 1,0 ponto;

Participação nas atividades propostas realizadas ao longo da 1ª etapa, valendo 1,0 ponto.

2ª Etapa:

Prova individual, discursiva e sem consulta, conforme calendário da Universidade, valendo 10 pontos.

$$MF = \frac{N1 + N2}{2}$$

2

BIBLIOGRAFIA

Básica

- CHRISTENSEN, C.M.; RAYNOR, M.E, O crescimento pela inovação Rio de Janeiro, Campus, 2003

- DUAIBI, R.; SIMONSEN Jr., R., Criatividade & Marketing São Paulo, Makron, 2000

- PREDEBON, J.E., Criatividade - Abrindo o lado inovador da mente: um caminho para o exercício prático dessa potencialidade, esquecida ou reprimida quando deixamos de ser crianças São Paulo, Atlas, 2003 4a..

Complementar

- AYAN, J., Aha! 10 maneiras de liberar seu espírito criativo e encontrar grandes idéias São Paulo, Negócio, 2001

- BENNIS, W., Os gênios da organização: as forças que impulsionam a criatividade das equipes de sucesso Rio de Janeiro, Campus, 1999

- PREDEBON, J.E., Criatividade hoje: como se pratica, aprende e ensina São Paulo, Atlas, 2003

- VON OECH, R., Um chute na rotina: os quatro papéis essenciais do processo criativo São Paulo, Cultura Editores Associados, 2006

PROFESSOR RESPONSÁVEL

NOME ANTONIO CALAFIORI NETO

ASSINATURA

COORDENADOR

NOME GISLEINE COELHO DE CAMPOS

ASSINATURA



OK

PLANO DE ENSINO

CURSO		
ENGENHARIA AMBIENTAL E SANITÁRIA		
CAMPUS		
PRESENCIAL		
DISCIPLINA		
DIREITO E LEGISLAÇÃO AMBIENTAL		
PROFESSOR RESPONSÁVEL		
CHRISTIANE SICCO		
SEMESTRE: 3	CH: 80	VIGÊNCIA: 2013-1
Ementa		
São discutidos histórico, conceitos e arcabouço da regulamentação e legislação ambiental vigentes, nos âmbitos federal, estadual e municipal, entes federativos e atribuições. Os tratados e convenções internacionais, regionais e locais e suas estratégias, cumprimentos e adesões são temas de discussão. Discutem-se também os direitos, as obrigações e as penalidades aos cidadãos previstos em leis.		
OBJETIVOS GERAIS		
Entender a inserção da legislação ambiental no processo de desenvolvimento brasileiro e, em especial, interpretar a legislação no que se refere a sua área de atuação profissional.		
OBJETIVOS ESPECÍFICOS		
1. Compreender o uso da legislação ambiental (normas e leis) em estudos de impactos ambientais.		
2. Analisar criticamente o uso do Direito Ambiental na política ambiental brasileira e internacional na busca de um modelo de desenvolvimento que garanta a sustentabilidade da vida no planeta.		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
UNIDADE 01: Introdução e Histórico do Direito Ambiental e da Legislação Ambiental		
UNIDADE 02: Legislação Ambiental		
UNIDADE 03: Política Nacional do Meio Ambiente		
UNIDADE 04: Licenciamento Ambiental		
UNIDADE 05: Diagnóstico Legal Ambiental		
UNIDADE 06: Tratados Internacionais		
METODOLOGIA DE ENSINO		
A disciplina segue o plano de aulas e é caracterizada da seguinte forma:		
Aulas presenciais que fazem uso de diferentes metodologias de ensino: aula expositiva e dialogada, seminários, discussões em grupos, estudos de caso, pesquisas, exercícios, modelagem, jogos, dinâmicas e atividades reflexivas.		
A prova final é presencial, realizada ao final do semestre de acordo com o calendário acadêmico.		
AValiação DO APRENDIZADO		
N1: 0,0 a 10,0 = 50% da NF (Nota Final)		
Constituído por 4 (quatro) instrumentos de avaliação, com descarte da menor nota obtida, e utilização das 3 (três) notas restantes para composição da média.		
N2 - Prova presencial: 0,0 a 10,0 = 50% da NF (nota final)		
Composta por questões objetivas e questões dissertativas, com distribuição, respectivamente, de 60% e 40% do total das questões.		
São considerados aprovados os alunos que obtiverem nota final - NF (Nota Final) igual ou superior a 6,0 (seis) e frequência mínima de 75%.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
MILARÉ É. Direito do ambiente: a gestão ambiental em foco: doutrina, jurisprudência, glossário. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2011.		
MACHADO P. A. L. Direito ambiental brasileiro. São Paulo: Malheiros, 2011.		
ANTUNES P. B. Direito ambiental. Rio de Janeiro: Lúmen Juris, 2011.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
OLIVEIRA A. I. A. Introdução à legislação ambiental brasileira e licenciamento ambiental. Rio de Janeiro: Lúmen Juris, 2005.		
VAN ACKER F. T., MIRANDA A. Licenciamento ambiental. São Paulo: Governo do Estado de São Paulo, 2003.		
NERY JÚNIOR N. Direito ambiental econômico e a ISO 14000: análise jurídica do modelo de gestão ambiental e certificação ISO 14001. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2009.		
SILVA A. L. M. Direito do meio ambiente e dos recursos naturais, v. 1. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2005.		
DERANI C. Direito ambiental econômico. São Paulo: Saraiva, 2009.		

PLANO DE ENSINO

OK

DATA 1/8/2011

CURSO		
ENGENHARIA AMBIENTAL		
CAMPUS		
☐ Anhangabaú ☐ Centro ☐ Morumbi ☐ Paulista ☒ Vila Olímpia		
DISCIPLINA		
QUÍMICA APLICADA À ENGENHARIA		
PROFESSOR RESPONSÁVEL		
Adir Janete Godoy dos Santos		
SEMESTRE: 2º	CARGA HORÁRIA: 80 horas	VIGÊNCIA:
EMENTA		
Nesta disciplina são abordados os conceitos fundamentais da Química, aplicados aos mecanismos, operações unitárias e transformações envolvidas no planejamento, controle e funcionamento de uma demanda logística na produção, comércio, lazer, transporte e serviços.		
OBJETIVOS		
Gerais 1. Possibilitar a avaliação das características na substituição e no custo dos materiais, substâncias, rótulos, processos e afins. 2. Capacitar na seleção das tecnologias e materiais mais adequados ao custo, ao processo e às necessidades, para gerenciar os recursos disponíveis com objetividade e de forma otimizada. Específicos 3. Capacitar sobre a compreensão do modelo atômico atual e os diferentes elementos químicos, naturais e artificiais. Entender as partículas atômicas e a sua aplicação na caracterização do elemento, massa atômica e formação dos isótopos, isóbaros, isótonos, cátions e ânions. 4. Possibilitar entendimento das propriedades (solubilidade, condutibilidade, fusibilidade, maleabilidade, dureza, e outras) pela compreensão do tipo de ligação química e da composição existente no material. Entender a periodicidade dos elementos e sua reatividade. 5. Propiciar habilidade nas relações ponderais, durante a formação de uma substância e numa reação química. Compreender o cálculo da massa molar e o seu emprego nos cálculos estequiométricos. Dimensionar instalações, materiais, riscos, resíduos e efluentes. 4. Habilitar de modo básico sobre a dinâmica dos grupos químicos num meio aquoso, litológico ou atmosférico, pelo entendimento das suas propriedades periódicas. Entender, assim, os limites legais e normativos para descarga, manipulação, estocagem e transporte. 5. Possibilitar a compreensão sobre a célula eletroquímica do tipo galvânica e eletrolítica, o potencial padrão de redução e o cálculo do potencial de célula. Entender a prevenção, mitigação e manutenção da corrosão. Escolher materiais dissimilares para uso estrutural.		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
Unidade 1: Modelo atômico. Propriedades periódicas, grupos químicos e propriedades dos materiais		

PLANO DE ENSINO

sólidos. Ligações químicas

Unidade 2: Reação de óxido-redução. Eletroquímica. Célula eletroquímica galvânica. Corrosão dos metais.

Unidade 3: Reação químicas e leis ponderais. Cálculo estequiométrico. Soluções. Soluções aquosas.

Unidade 4: Propriedades químicas dos metais pesados, dos óxidos, e outros grupos.

Unidade 5: Difusão dos gases

Unidade 6: Grupos químicos e toxicidade. Resíduos sólidos.

METODOLOGIA

Aulas expositivas ou dialogadas.

Exercícios e estudo orientado.

Execução de experimento em escala analítica

Relatório e questões sobre experimentos.

Cálculos e resolução de problemas em grupo e individualmente, com associação do conteúdo abordado às tomadas de decisões e exigências inerentes à área de capacitação.

AVALIAÇÃO DO APRENDIZADO

Os instrumentos de avaliação serão.

N1 - Nota do primeiro bimestre, quatro instrumentos, com descarte da menor nota obtida e utilização das três notas restantes para composição da média.

N2- Nota do segundo semestre, constituída por avaliação individual escrita, abordando todo o conteúdo semestral.

Nota final: $N1 + N2/2$

BIBLIOGRAFIA

Básica

BRADY, James E., Química Geral, Rio de Janeiro, LTC - Livros Técnicos e Científicos, 1986

EBBING, Darrell D., Química Geral, Rio de Janeiro, Livros Técnicos e Científicos - LTC, 1998

ATKINS, P. W., Química Geral, Rio de Janeiro, LTC - Livros Técnicos e Científicos, 1999

Complementar

ROSENBERG, Jerome L., Teoria e Problemas de Química Geral. Porto Alegre, Bookman, 2003

RUSSEL, John B. Química Geral VI, V2I. Rio de Janeiro, Editora Makron Books, 2005.

MAHAN, Bruce M., Química São Paulo, Edgard Blücher, 2002

PROFESSOR RESPONSÁVEL

NOME Adir Janete Godoy dos Santos

ASSINATURA

COORDENADOR

NOME

ASSINATURA



Curso: ENGENHARIA
Habilitação: TODAS
Disciplina: FÍSICA APLICADA À ENGENHARIA
Tipo Disc.: FUNDAMENTAÇÃO DA ÁREA / PRESENCIAL

Data de Vigência: 01/07/2009
Provável Ser/Sem: 3

EMENTA:

A disciplina trata dos conceitos fundamentais que norteiam a compreensão da Termodinâmica, da Eletrostática e do Eletromagnetismo, com o auxílio de recursos laboratoriais.

OBJETIVO:

Gerais: Possibilitar o conhecimento das principais leis de Termodinâmica, Eletrostática e Eletromagnetismo envolvendo os fenômenos físicos em modelos físico-matemáticos.

Específicos: Ao final do curso, o aluno deverá ser capaz de: (a) reconhecer a importância das leis básicas de Termodinâmica, Eletrostática e Eletromagnetismo na solução de questões práticas de Engenharia; (b) interpretar a temperatura do ponto de vista molecular; (c) compreender a expansão térmica de sólidos e o surgimento de tensões térmicas; (d) tirar conclusões a respeito das trocas de calor; (e) conhecer as relações entre calor e trabalho; (f) entender e dimensionar as forças elétrica e magnética em problemas simples.

CONTEÚDO (2011/1):

1. Introdução e apresentação da disciplina.
2. Temperatura.
3. Dilatação térmica dos sólidos.
4. Forças e tensões térmicas.
5. Calor. Trocas de calor.
6. Transições.
7. Condução de calor.
8. Irradiação térmica.
9. Leis gerais dos gases.
10. Primeira lei da termodinâmica.
11. Lei de Joule. Relação de Mayer.
12. Ciclo de Carnot. Teorema de Carnot.
13. Máquinas térmicas.
14. Estrutura do átomo.
15. Campo elétrico.
16. Campo magnético.
17. Aula dedicada a avaliações.
18. Aula dedicada a avaliações.
19. Aula dedicada a avaliações.
20. Aula dedicada a avaliações.

PROCEDIMENTOS INSTITUCIONAIS PRESENCIAIS (2011/1):

RECURSOS DIDÁTICOS (2011/1):

(a) Aula expositiva com recursos de multimídia, quando possível; (b) Utilização do ambiente virtual Blackboard; (c) Discussão e sistematização de conteúdos apresentados; (d) Atividades em grupo e resolução de listas de exercícios; (e) Textos e softwares de simulações para fixação dos conteúdos apresentados; (f) Experimentos laboratoriais.

AValiação DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM (2011/1):

A primeira etapa (múltipla avaliação) composta de prova escrita (peso de 60%) e trabalhos variados (peso de 40%). A segunda etapa composta por prova escrita individual, discursiva e sem consulta, conforme calendário da Universidade, com peso de 100%.

$$MF = \frac{N1 + N2}{2}$$

BIBLIOGRAFIA (2011/1):

BÁSICA

- Livro**
- SERWAY, Raymond A.; JEWETT JUNIOR, John W., Princípios da Física: Eletromagnetismo São Paulo, Pioneira Thomson. v.3. 4. ed., 2004
 - TIPLER, Paul; MOSCA, Gene, Física: Mecânica, Oscilações e Ondas, Termodinâmica Rio de Janeiro, LTC, 2006
 - YOUNG, Hugh D.; FREEDMAN, Roger A., Física 2: Termodinâmica e Ondas São Paulo, Addison-Wesley. v.2. 10. ed., 2003

COMPLEMENTAR

- CUTNELL, John D.; JOHNSON, Kenneth W., Física Rio de Janeiro, LTC., 2006
- HALLIDAY, David; RESNICK, Robert; WALKER, Jearl, Fundamentos de Física: Eletromagnetismo Rio de Janeiro, LTC - 7. ed., 2006
- KELLER, Frederick J., Física São Paulo, Makron Books, 1999



PLANO DE ENSINO

HALLIDAY, David; RESNICK, Robert; WALKER, Jearl. Fundamentos de Física: Óptica e Física Moderna. v.4. 7. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2006.

RAMALHO JUNIOR, Francisco; FERRARO, Nicolau Gilberto; SOARES, Paulo Antonio de Toledo. Os Fundamentos da Física: Termologia, Óptica e Ondas. v.2. 8. ed. São Paulo: Moderna, 2003

PROFESSOR RESPONSÁVEL	COORDENADOR
NOME CARLOS ARMANDO CHOHI	NOME GISLEINE COELHO DE CAMPOS
ASSINATURA	ASSINATURA



PLANO DE ENSINO

DATA 10/8/11

CURSO		
COMÉRCIO INTERNACIONAL		
CAMPUS		
☐ Anhangabaú ☐ Centro ☐ Morumbi ☐ Paulista ☒ Vila Olímpia		
DISCIPLINA		
METODOLOGIA - CIÊNCIA E NORMAS TÉCNICAS		
PROFESSOR RESPONSÁVEL		
SANDRA DA GRAÇA		
SEMESTRE: 2º	CARGA HORÁRIA: 80 horas	VIGÊNCIA: 20112
EMENTA		
A disciplina enfoca a importância e relevância do conhecimento científico e de sua produção; introduz os métodos e as técnicas de pesquisa, abrangendo os aspectos operacionais para a elaboração de trabalhos científicos em especial, o trabalho interdisciplinar.		
OBJETIVOS		
Gerais Ao final do curso o aluno deverá ser capaz de conceber, organizar, desenvolver e apresentar os resultados de uma pesquisa científica. Específicos Elaborar um conceito sobre ciência destacando alguns aspectos importantes da natureza do saber científico comparando-os com o conhecimento proveniente da intuição ou da tradição. Dominar os procedimentos que caracterizam uma pesquisa científica elaborando a sua definição: problema, justificativas e objetivos. Organizar as informações coletadas em quaisquer bases de dados. Comunicar os resultados obtidos durante o processo da pesquisa, seguindo as normas da ABNT.		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
Unidade 1: Introdução à Pesquisa Unidade 2: Definindo a Pesquisa Unidade 3: Fundamentando a Pesquisa Unidade 4: Organizando a Pesquisa Unidade 5: A Pesquisa de Campo Unidade 6: Desenvolvendo a Pesquisa de Campo Unidade 7: Organizando os Dados Unidade 8: Apresentando os Resultados da Pesquisa Unidade 9: Revisão de Conteúdos		
METODOLOGIA		
A metodologia de ensino e aprendizagem compreenderá recursos didático-pedagógicos que contemplem o de		



PLANO DE ENSINO

desenvolvimento das competências próprias à formação do profissional: aulas expositivas e dialogadas; apresentação de vídeos seguida de debate; desenvolvimento de pesquisa teórica, com orientação programada às equipes; estudos de caso. Adaptados segundo o contexto evolutivo de aprendizagem dos alunos.

AValiação DO APRENDIZADO

N1: 0,0 a 10,0 = 50% da NF (nota final) – soma das 2 avaliações + atividade dissertativa (Fórum).

1 avaliação da aprendizagem do conteúdo das Unidades 1 a 4, contendo 5 questões de múltipla escolha de cada Unidade. Valor: 4,0.

1 avaliação da aprendizagem do conteúdo das Unidades 5 a 8, contendo 5 questões de múltipla escolha de cada Unidade. Valor: 4,0.

1 relatório de atividades de pesquisa em grupo (Fórum). Valor: 2,0.

N2: Prova - valor de 0,0 a 10,0 = 50% da NF (nota final)

Composta por 20 questões de múltipla escolha (valendo 0,5 cada)

Serão aprovados os alunos que obtiverem nota final - NF (nota final) igual ou superior a 6 (seis)

BIBLIOGRAFIA

Básica

LAVILLE, Christian e DIONNE, Jean. A construção do saber. Porto Alegre: Artes Médicas; Belo Horizonte: UFMG, 1999.

RICHARDSON, Roberto Jarry e Colaboradores. Pesquisa social: métodos e técnicas. São Paulo: Atlas, 1999.

UNIVERSIDADE ANHEMBI MORUMBI. Diretrizes e normas para apresentação de trabalhos acadêmicos, dissertações e teses. São Paulo: Anhembi Morumbi. Disponível em: <<http://www.anhembi.br/html/metodologia/>>. Acesso em: 01/08/2011.

Complementar

CHIZZOTTI, Antonio. Pesquisa em ciências humanas e sociais. São Paulo: Cortez, 1991.

GIL, Antonio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. São Paulo: Atlas, 1987.

KÖCHE, José Carlos. Fundamentos de metodologia científica. Petrópolis: Vozes, 1997.

LAKATOS, Eva Maria e MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos e metodologia científica. São Paulo: Atlas, 1996.

SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. São Paulo: Cortez, 2007.

PROFESSOR RESPONSÁVEL

NOME Sandra da Graça

ASSINATURA

COORDENADOR

NOME José Meireles de Sousa

ASSINATURA



PLANO DE ENSINO

DATA 8/2/2013

OK

CURSO		
ENGENHARIA AMBIENTAL E SANITÁRIA		
CAMPUS		
☐ Anhangabaú ☐ Centro ☐ Morumbi ☐ Paulista ☒ Vila Olímpia		
DISCIPLINA		
SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO		
PROFESSOR RESPONSÁVEL		
Ligia da Cunha Silva		
SEMESTRE: 3º	CARGA HORÁRIA: 80 horas	VIGÊNCIA:
EMENTA		
Discute os conceitos fundamentais de saúde, higiene e segurança no trabalho e as medidas necessárias de proteção aos trabalhadores, sob o ponto de vista legal e técnico. Aborda também acidentes ambientais, e medidas necessárias para segurança no desenvolvimento de serviços e obras para reduzir os riscos ambientais.		
OBJETIVOS		
Gerais Conscientizar os alunos da importância da Segurança e Saúde do Trabalho, e da sua presença na vida diária de um Engenheiro.		
Específicos - Possibilitar aos alunos conhecimentos básicos da Legislação Profissional de Engenharia e sua interligação com a Legislação de Segurança e Saúde do Trabalho; - Explicar a estrutura da Segurança do Trabalho no Brasil e no mundo, a legislação em vigor, inclusive a metodologia de elaboração das Normas Regulamentadoras, NR's; - Definir os conceitos fundamentais ligados à segurança, higiene e saúde no trabalho; - Descrever as 32 NR, ressaltando em cada uma, os aspectos mais importantes ligados a Engenharia; - Capacitar os alunos na prevenção de acidentes do trabalho, ressaltando as problemáticas psicológicas, curativas e econômicas deles decorrentes; - Estudo de casos práticos relacionados com a disciplina;		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
Unidade 1 - Apresentação da disciplina e Introdução a Saúde e Segurança do trabalho; Unidade 2 - Tipos e usos de EPIs e EPCs e legislação pertinente; Unidade 3 - Fatores de risco; Unidade 4 - Mapas de riscos; Unidade 5 - Códigos e símbolos; Unidade 6 - Tipos de incêndios; Unidade 7 - Normas de segurança de transportes perigosos; Unidade 8 - Sustentabilidade; Unidade 9 - Sustentabilidade; Unidade 10 - Acidentes de trabalho, de percurso e doenças profissionais; Unidade 11 - Normas regulamentadoras de segurança		



PLANO DE ENSINO

Unidade 12 -Ergonomia, comunicação e treinamento;;
 Unidade 13 - Empreendedorismo e sustentabilidade ;
 Unidade 14 - Empreendedorismo e sustentabilidade;

METODOLOGIA

- Aulas expositivas com auxílio de datashow;
- Debate de conceitos fundamentais;
- Apresentação de Estudo de Casos Práticos para auxiliar o entendimento de conceitos;
- Realização de discussão em pequenos grupos e plenária geral sobre os tópicos abordados;

AVALIAÇÃO DO APRENDIZADO

O processo avaliativo será feito por meio de duas notas: N1 e N2.

A nota N1 será obtida pelo aluno por meio de 4 (quatro) instrumentos de avaliação, com descarte da menor nota e utilização das 3 (três) notas restantes para a composição da média (N1) do aluno. Ressalta-se que três dos instrumentos de avaliação serão provas com 60% de questões objetivas e 40% de questões dissertativas. Nessas avaliações estão previstas inserções de questões relativas ao livro adotado no Programa Uma Universidade que Lê.

A nota N2 será obtida pelo aluno ao final do semestre por meio de uma prova com 60% de questões objetivas e 40% de questões dissertativas.

$$\text{Média Final} = (N1 + N2)/2$$

Aprovação : média Final maior ou igual a 6,0 pontos

BIBLIOGRAFIA

Básica

- 1 - FERNANDES, Maria Goretti - Tópicos especiais em saúde do trabalhador e ergonomia. Ed. Fundação Antônio dos Santos Abranches, Recife, 2009.
- 2 - MOLINARI, Leonardo - Gestão de projetos. Ed. Érica, São Paulo, 2010.
- 3 - PACHECO JUNIOR, Waldemar - Segurança e Medicina do Trabalho São Paulo, Atlas, 2006 59p.

Complementar

- 1 - BENITE, Andreson Glauco - Sistemas de gestão da segurança e saúde no trabalho. Ed. O nome da Rosa, São Paulo, 2004.
- 2 - CLELAND, David I, IRELAND, Lewis R., RABECHINI JR., Roque - Gerenciamento de projetos. Ed. LTC editora, Rio de Janeiro, 2007.
- 3 - GANDIN, Danilo - Planejamento como prática educativa. Ed. Edições Loyola, São Paulo, 2011.
- 4 - HELDMAN, Kim - Gerência de Projetos, 2005.
- 5 - PEREIRA, Alexandre Demetrius - Tratado de Segurança e saúde ocupacional, V.5, 2006

PROFESSOR RESPONSÁVEL

NOME Ligia da Cunha Silva
ASSINATURA

COORDENADOR

NOME
ASSINATURA



PLANO DE ENSINO (vigência: 2013/1)

Curso: ENGENHARIA

Data de Vigência: 01/07/2009

Formação Específica: SEM FORMAÇÃO ESPECÍFICA

Formação de Tecnólogo: SEM FORMAÇÃO TECNÓLOGO

Habilitação: ENGENHARIA CIVIL

Provável Ser/Sem: 3

Disciplina: ANTROPOLOGIA E CULTURA BRASILEIRA

Tipo Disc.: FUNDAMENTAÇÃO DA ÁREA / PRESENCIAL

EMENTA:

Observação de padrões culturais em sua diversidade, explorando os valores do comportamento social e cultural sob uma visão antropológica - hábitos, costumes, condutas e preconceitos ditados pela formação dos diversos grupos. Arquétipos, estereótipos, parentesco, arte, tabus, mitos, ritos. Aculturações, etnocentrismos, juízos de valor e de realidade. Percepções culturais dos fatos sociais. Antropologia Urbana. O papel do homem e da mulher na família e na sociedade: mudanças históricas; masculinidades e feminilidades hegemônicas; novos papéis para a mulher e para o homem na atualidade. Movimentos sociais feministas e de "minorias sexuais". Heterossexualidades e homossexualidades. Estudos sobre honra, status e hierarquias. Transformações nas relações de intimidade e nas relações humanas. Gênero e linguagem.

OBJETIVO:

Gerais

1. Adotar uma postura profissional clara, transparente e objetiva para que, no desempenho de suas funções, possa desenvolver e aperfeiçoar uma cultura ética de alto nível.
2. Exercer eticamente as relações de trabalho e veiculação, comprometendo-se com o exercício da cidadania e atuação profissional responsável.
3. Conhecer políticas, estratégias, técnicas operacionais e tecnologias para, com senso crítico, saber adota-las de modo adequado e eficaz.
4. Compreender o meio social, político, econômico e cultural onde se insere e visualizar as relações da empresa com o ambiente externo;
5. Defender os valores da liberdade, igualdade e justiça no plano do desenvolvimento econômico;
6. Ter visão histórica e prospectiva, conhecendo e interpretando as negociações internacionais contemporâneas e seus diferentes desdobramentos futuros;
7. Entender o processo de formação da Cultura Brasileira e sua diversidade.

Específicos

1. Analisar o processo político e econômico brasileiro, inclusive detectando o atraso e os problemas inerentes à nossa estrutura social.
2. Compreender a formação da cultura brasileira e suas diferentes formas regionais.
3. Refletir acerca da diversidade cultural, das diferenças que constituem as tradições de cada sociedade a partir do olhar antropológico, desmistificando pré-conceitos de origem cultural.
4. Lidar com as questões sociais que fazem parte do debate atual, posicionando-se criticamente com relação ao tema da pobreza, desnutrição,



desigualdade social e criminalidade e, inclusive propor projetos para suas correções, de acordo com cada área profissional.

5. Analisar o fenômeno da Globalização, identificando vários teóricos e correntes do pensamento, além de avaliar o Brasil a partir do novo cenário internacional.

6. Introduzir o aluno nas discussões sobre o Patrimônio Cultural Brasileiro material e intangível.

7. Refletir sobre a diversidade cultural e sobre as minorias

CONTEÚDO (2010/2):

. Unidade 1: O encontro de culturas

A visão do outro

O nascimento da Antropologia

. Unidade 2: O pensamento científico

O Surgimento das Ciências Sociais

As disciplinas

. Unidade 3: Cultura Brasileira e seu processo de formação

A Invenção do Paraíso (visões sobre a nacionalidade)

Tradição e Nova Cultura

. Unidade 4: O mundo das idéias

Ideologia e Utopia

Diversidade e unidade

. Unidade 5: A pós-modernidade

Crítica à Modernidade

Novos paradigmas

. Unidade 6: Patrimônio Cultural

O Patrimônio Material

Patrimônio Intangível

. Unidade 7: Sustentabilidade

Sustentabilidade

Responsabilidade social

. Unidade 8: Globalização e Civilização Cultura

Diversidade Cultural

Convivência, Minorias e Intolerância

. Revisão: Todos os conteúdos

PROCEDIMENTOS INSTITUCIONAIS PRESENCIAIS (2010/2):

-

RECURSOS DIDÁTICOS (2010/2):

A disciplina é composta por 10 unidades, cada uma contemplando conteúdos multimídia e atividades, que seguem um cronograma pré-definido e são disponibilizadas no ambiente virtual, Unidade Web:

" Unidade 1 - Fórum de Apresentação e Atividade Objetiva

" Unidade 2 - Atividades Objetivas

" Unidade 3 - Atividade Contextualizada

" Unidade 4 - Atividades Objetivas

" Unidade 5 - Atividades Objetivas

" Unidade 6 - Atividade Contextualizada

" Unidade 7 - Atividades Objetivas

" Unidade 8 - Atividades Objetivas

" Unidade 9 - Revisão

" Unidade 10 - Avaliação eletrônica Presencial

Durante o semestre os alunos têm o suporte on-line através de e-mail e telefone permanentes com a equipe da central de atendimento aos alunos para esclarecimento de dúvidas técnicas e com os professores para esclarecer dúvidas pedagógicas durante todo o semestre



AValiação DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM (2010/2):

O processo de avaliação é contínuo e realizado por meio de notas (média 6,0) e frequência (75% de aproveitamento- limite de faltas = 10):

1ª. Etapa totalizando 10,0:

- " Unidade 1 - Atividades Objetivas - 1,0 - 8 presenças
- " Unidade 2 - Atividades Objetivas - 1,0 - 8 presenças
- " Unidade 3 - Atividade dissertativa- 2,0 - 8 presenças
- " Unidade 4 - Atividades Objetivas- 1,0 - 8 presenças
- " Unidade 5 - Atividades Objetivas- 1,0 - 8 presenças
- " Unidade 6 - Atividade dissertativa - 2,0 - 8 presenças
- " Unidade 7 - Atividades Objetivas- 1,0 - 8 presenças
- " Unidade 8 - Atividades Objetivas- 1,0 - 8 presenças
- " Revisão - 0,0 - 8 presenças

2ª. Etapa totalizando 10,0

" Prova individual eletrônica composta por questões objetivas, realizadas sem consulta, conforme calendário da universidade:

A nota final é calculada por meio da média das duas etapas

BIBLIOGRAFIA (2010/2):

BÁSICA

L I V R O

- ADORNO, T.; HORKEIMER, M., Dialética do esclarecimento Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 1985
- ANDERSON, P., Passagens da Antiguidade ao Feudalismo Porto, Afrontamento, 1981
- DARWIN, Charles, A origem das espécies e a seleção natural. 5.ª ed. São Paulo, Hemus, 2000

COMPLEMENTAR

- NIETZSCHE, F., Assim falava Zaratustra São Paulo, Hemus, 1985
- RIBEIRO, Darcy, O povo brasileiro: a formação e o sentido do Brasil São Paulo, Cia. das Letras. p. 67., 1995
- SOUBOUL, A., A Revolução Francesa: edição comemorativa do bicentenário da Revolução Francesa, 1789-1989. 8.ª ed. Rio de Janeiro, Difel, p.57., 2003





**Universidade
Anhembi Morumbi**

LAUREATE INTERNATIONAL UNIVERSITIES

PLANO DE ENSINO

Aluno (a): ANDRE ALEXANDRE TRINDADE

Matrícula: 20752513

Curso: ENGENHARIA AMBIENTAL E SANITÁRIA



PLANO DE ENSINO

OK

DATA 1/8/2011

CURSO		
SUPERIOR EM TECNOLOGIA EM DESIGN DE INTERIORES		
CAMPUS		
☐ Anhangabaú ☐ Centro ☒ Morumbi ☐ Paulista ☐ Vila Olímpia		
DISCIPLINA		
Desenho Técnico		
PROFESSOR RESPONSÁVEL		
Nieri Araújo		
SEMESTRE: 2º	CARGA HORÁRIA: 80 horas	VIGÊNCIA: 2010
EMENTA		
Propõe-se ao aluno entender o desenho do espaço e representá-lo. Seu foco é a interação do espaço físico estimulando o discente a experimentar pelos meios de representação suas ações projetuais. Desenvolvem-se exercícios de experimentação gráfica em relação aos elementos constitutivos do espaço, a partir do estudo do desenho.		
OBJETIVOS		
Gerais 1. Possuir pensamento e atitude inovadora e criativa nas suas atividades profissionais e na sua vida pessoal. 2. Projetar espaços, objetos funcionais e mobiliários atuando como designer de forma a respeitar os aspectos técnicos, ergonômicos, econômicos, de saúde e de segurança dos usuários. 3. Conceber Projetos de pequeno, médio e grande porte, integrados ao Meio-Ambiente de forma sustentável. 4. Representar corretamente desenhos arquitetônicos obedecendo a critérios de peso gráfico e fundamentos da ABNT. Específicos 1. Desenvolver as técnicas de representação projetual do espaço das projeções ortogonais aos detalhes e simulações espaciais em perspectiva e maquetes eletrônicas. 2. Conceituar geometricamente o espaço e suas proporções e escalas 3. Praticar técnicas que possam relacionar as representações bidimensionais e os modelos tridimensionais.		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
Unidade 1: Apresentação da proposta da disciplina / Os espaços residenciais Unidade 2: O desenho Unidade 3: Representação das formas bi e tridimensional. Unidade 4: Desenho do espaço. A Perspectiva como representação dos objetos Unidade 5: Projeções como representação dos objetos Unidade 6: Traçado de linhas e superfícies curvas Unidade 7: A representação do espaço tridimensional		
METODOLOGIA		
Atividades desenvolvidas em ateliê e laboratório gráfico (AutoCad). Aulas expositivas e atividades desenvolvidas em aula com uso de computadores e projetor.		
AValiação DO APRENDIZADO		
1. Trabalho 1/individual em sala=10 2. Trabalho 2 / individual em laboratório= 10 3. Trabalho 3 / individual extra classe = 10 4. Prova N1 = 10 Ao final da etapa o aluno poderá descartar a nota mais fraca. A média de N1 equivale a somatoria dos tres melhores notas/ 3 [T1+T2+T3/3 = média de N1] N2 = a Nota da Prova final = 10		



PLANO DE ENSINO

BIBLIOGRAFIA

Básica

MONTENEGRO, Gildo. Desenho Arquitetônico. São Paulo: Edgard Blücher, 2002.

MONTENEGRO, Gildo. A perspectiva dos profissionais: sombra insolação e axonometria. São Paulo: Edgard Blücher, 2001.

CHING, Francis K. Representação gráfica em arquitetura. Porto Alegre: Bookman, 2004.

Complementar

Associação Brasileira de Normas Técnicas Desenho Técnico. Porto Alegre: Globo, 197

CUNHA, Luis Veiga da. Desenho técnico. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2004.

"FRENCH, Thomas E. Desenho Técnico. Porto Alegre: Globo, 1975.

PROFESSOR RESPONSÁVEL

NOME Nieri Araújo

ASSINATURA

COORDENADOR

NOME AnnaRezendeGaleotti

ASSINATURA



CURSO		
ENGENHARIA AMBIENTAL E SANITÁRIA		
CAMPUS		
PRESENCIAL		
DISCIPLINA		
Sistemas Ecológicos		
PROFESSOR RESPONSÁVEL		
LIVIA MARIA ZAMBROZI GARCIA PASSARI		
SEMESTRE: 2	CH: 80	VIGÊNCIA: 2014-10
Ementa		
Aborda o meio ambiente, os grandes ecossistemas mundiais e o aumento da concentração da população em áreas urbanas. Ecossistemas urbanos, capacidade de suporte e monitoramento são discutidos, bem como Política Nacional do Meio Ambiente, biodiversidade, proteção da fauna e flora, degradação de ecossistemas e sua relação com a ocupação humana e a construção de obras civis.		
OBJETIVOS GERAIS		
Saber identificar os grandes ecossistemas mundiais, bem como reconhecer as funções e interações dos organismos e o meio. Reconhecer e avaliar formas de agressão e conservação, e proporcionar uma visão crítica referente ao relacionamento do homem com o ambiente, possibilitando o desenvolvimento de mecanismos e estratégias que possam contribuir para o desenvolvimento urbano sustentável.		
OBJETIVOS ESPECÍFICOS		
1. Ter uma visão sistêmica dos ecossistemas mundiais, suas interações e limitações; 2. Identificar e delimitar os ecossistemas urbanos, compreendendo os processos de urbanização; 3. Identificar, analisar, monitorar e prevenir a degradação ambiental; 4. Analisar e elaborar propostas técnicas de infraestrutura e serviços urbanos, sob a ótica do desenvolvimento sustentável; 5. Saber orientar e gerenciar projetos que possam contribuir para o desenvolvimento de uma economia sustentável. 6. Pesquisar soluções inovadoras para a manutenção de um ambiente urbano saudável.		
UNIDADE 1: INTRODUÇÃO		
Apresentação da disciplina;		
As esferas terrestres;		
Os ambientes naturais e construídos;		
A crise Ambiental;		
UNIDADE 2: AS CONDIÇÕES FÍSICAS E A DISPONIBILIDADE DE RECURSOS		
Introdução as Condições Ambientais: Recursos Vegetais e Animais;		
Impactos sobre os recursos e nichos ecológicos - formas de prevenção e correção;		
UNIDADE 3: COMUNIDADES E ECOSISTEMAS NATURAIS.		
Padrões climáticos e os ecossistemas naturais, fluxo de energia e matéria;		
Biotas Terrestres e Serviços Ecossistêmicos;		
Ambientes Aquáticos;		
UNIDADE 4: INDIVÍDUOS E POPULAÇÕES		
Dinâmica de populações; biodiversidade;		
Dispersão, migração, competição intra-específica e inter-específica sobre as populações;		
UNIDADE 5: ECOSISTEMAS URBANOS		
Características ambientais: o homem no ecossistema urbano;		
UNIDADE 6: ECOLOGIA E DESENVOLVIMENTO URBANO		
Introdução a legislação ambiental brasileira;		
Qualidade de vida e a paisagem urbana: alternativas sustentáveis;		
METODOLOGIA DE ENSINO		
A disciplina segue o plano de aulas e é caracterizada da seguinte forma:		
Aulas presenciais que fazem uso de diferentes metodologias de ensino: aula expositiva e dialogada, seminários, discussões em grupos, estudos de caso, pesquisas, exercícios, modelagem, jogos, dinâmicas e atividades reflexivas.		
AValiação DO APRENDIZADO		
N1: 0,0 a 10,0 = 50% da NF (Nota Final)		
Constituído por 4 (quatro) instrumentos de avaliação, com descarte da menor nota obtida, e utilização das 3 (três) notas restantes para composição da média.		
N2 - Prova presencial: 0,0 a 10,0 = 50% da NF (nota final)		
Composta por questões objetivas e questões dissertativas, com distribuição, respectivamente, de 60% e 40% do total das questões.		
São considerados aprovados os alunos que obtiverem nota final - NF (Nota Final) igual ou superior a 6,0 (seis) e frequência mínima de 75%.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
TOWNSEND C. R., BEGON M., HARPER J. L. Fundamentos em Ecologia. Porto Alegre: ARTMED, 2010.		
GUERRA A. J. T., CUNHA S. B. Impactos Ambientais Urbanos no Brasil. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2010.		
PINTO-COELHO, R. M. Fundamentos em Ecologia. Porto Alegre: ARTMED, 2000.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
BROWN J. H., REAL L. A. Foundations of ecology - classic papers with commentaries. Chicago: University of Chicago, 1991.		
ODUM E. P. Ecologia. São Paulo: CENGAGE Learning, 2011.		
GOTTDIENER M. A Produção Social do Espaço Urbano. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo - EDUSP, 1997.		
AMABIS J. M., MARTHO G. R. Fundamentos da Biologia Moderna. São Paulo: Moderna, 1998.		
BRAUN R. Novos paradigmas ambientais: desenvolvimento ao ponto sustentável. Petrópolis: Vozes, 2005.		

PLANO DE ENSINO

DATA 5/8/2011

CURSO		
ENGENHARIA CIVIL		
CAMPUS		
☐ Anhangabaú ☐ Centro ☐ Morumbi ☐ Paulista ☒ Vila Olímpia		
DISCIPLINA		
FÍSICA GERAL		
PROFESSOR RESPONSÁVEL		
CARLOS ARMANDO CHOIFI		
SEMESTRE: 2º	CARGA HORÁRIA: 80 horas	VIGÊNCIA: 2011/20
EMENTA		
Nesta disciplina são abordados conceitos fundamentais que levem o aluno à compreensão dos fenômenos que compõem a Mecânica dos Fluidos e fenômenos relacionados à Óptica Geométrica		
OBJETIVOS		
Gerais Proporcionar o conhecimento das principais leis de Mecânica dos Fluidos e de Óptica Geométrica envolvendo os fenômenos físicos em modelos físico-matemáticos. Específicos Ao final do curso, o aluno deverá ser capaz de: (a) reconhecer a importância das leis básicas de Mecânica dos Fluidos e da Óptica Geométrica na solução de questões práticas de Engenharia; (b) explicar a pressão no seio de líquidos em repouso; (c) compreender e planejar a força de líquidos em barragens; (d) tirar conclusões a respeito de corpos flutuantes; (e) planejar e dimensionar o escoamento de líquidos ideais e reais; (f) desenvolver uma visão ampla do uso de espelhos em situações práticas.		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
UNIDADE 1: LÍQUIDO IDEAL; UNIDADE 2: PRESSÃO; UNIDADE 3: FORÇA DE PRESSÃO; UNIDADE 4: PRINCÍPIO DE ARQUIMEDES; UNIDADE 5: LÍQUIDOS EM ESCOAMENTO; UNIDADE 6: ÓPTICA GEOMÉTRICA.		
METODOLOGIA		
AULA EXPOSITIVO-DIALOGADAS COM RECURSOS DE MULTIMÍDIA, QUANDO POSSÍVEL. UTILIZAÇÃO DO AMBIENTE VIRTUAL BLACKBOARD, RESOLUÇÃO COMENTADA DE EXERCÍCIOS.		
AValiação DO APRENDIZADO		
NOTA N1: SERÁ A MÉDIA ARITMÉTICA ENTRE AS TRÊS MAIORES NOTAS OBTIDAS ATRAVÉS DOS QUATRO INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO PROPOSTOS. AOS INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO NÃO REALIZADOS SERÃO ATRIBUÍDOS A NOTA ZERO, NÃO HAVENDO POSSIBILIDADE DE REPOSIÇÃO. NOTA N2: PROVA ESCRITA INDIVIDUAL E SEM CONSULTA. MÉDIA FINAL: $(N1+N2)/2$		
BIBLIOGRAFIA		
Básica TIPLER, Paul; MOSCA, Gene. Física: Mecânica, Oscilações e Ondas, Termodinâmica. Rio de Janeiro: LTC, 2006. SERWAY, Raymond A.; JEWETT JUNIOR, John W.. Princípios da Física: Mecânica Clássica. 4. ed. São Paulo: Pioneira Thomson, 2004. 1 v. YOUNG, Hugh D.; A. FREEDMAN, Roger. Física 4: Óptica e Física Moderna. .v.4. 10. ed. São Paulo: Addison-Wesley, 2005. Complementar CUTNELL, John D.; JOHNSON, Kenneth W.. Física. Rio de Janeiro: LTC, 2006.		



PLANO DE ENSINO

DATA 1/8/2011

CURSO		
ENGENHARIA		
CAMPUS		
☐ Anhangabaú ☐ Centro ☐ Morumbi ☐ Paulista ☒ Vila Olímpia		
DISCIPLINA		
EXPRESSÃO GRÁFICA DE PROJETOS		
PROFESSOR RESPONSÁVEL		
ANDRÉA MATTOS CARDOSO		
SEMESTRE: 2º	CARGA HORÁRIA: 80 horas	VIGÊNCIA: 2011/2
EMENTA		
São apresentados comandos e recursos de software específico de desenho para engenharia. Assim como são realizados a elaboração e interpretação de projetos por computador.		
OBJETIVOS		
Gerais		
• Possuir pensamento e atitude inovadora e criativa nas suas atividades profissionais e na sua vida pessoal; • Elaborar desenhos de projeto de acordo com as especificações do projetista; • Elaborar e executar projetos de obras civis.		
Específicos		
• Utilizar ferramentas computacionais para o desenvolvimento de projetos técnicos; • Identificar, utilizar e interpretar os comandos do AutoCAD, para representar projetos ; • Ler e interpretar desenhos técnicos, com a possibilidade de reproduzi-los;		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
Unidade 01 - Apresentação do software (AutoCAD 2D); tela gráfica; formatação da área de trabalho.		
Unidade 02 - Sistemas de coordenadas : Absoluta, relativa e polar.		
Unidade 03 - Comandos de precisão - Osnap.		
Unidade 04 - Comandos de edição (Draw).		
Unidade 05 - Comandos de visualização (View).		
Unidade 06 - Comandos de modificação (Modify).		
Unidade 07 - Comandos de formatação (Format): layer, linetype, dimension, text.		
Unidade 08 - Dimensionamento de objetos (Dimension).		
Unidade 09 - Inserção de texto.		
Unidade 10 - Projeto completo de uma residência.		



PLANO DE ENSINO

PROFESSOR RESPONSÁVEL

NOME

ASSINATURA

COORDENADOR

NOME JOSÉ MANUEL MEIRELES DE SOUSA

ASSINATURA



PLANO DE ENSINO

METODOLOGIA

- Aulas expositivas com auxílio de retroprojetor ou datashow;
- Realização de trabalhos de pesquisa individuais e em grupo no laboratório de informática;
- Elaboração de projetos;
- Equacionamento e análise de situações reais;
- Uso de ferramentas computacionais como suporte à produção técnica;
- Pesquisa e interpretação de legislação e normas técnicas;
- Análise de informações disponíveis na unidade WEB e na Internet.

AVALIAÇÃO DO APRENDIZADO

1ª Etapa (N1) – 4 (quatro) instrumentos de avaliação: Provas e exercícios em laboratório com descarte da menor nota, totalizando 10 pontos.

2ª Etapa (N2) – Devido a especificidade da disciplina a nota da N2 será composta por : prova individual (3,0 pontos) e projeto (7,0 pontos), totalizando 10 pontos.

$$MF = (N1+N2)/2$$

BIBLIOGRAFIA

Básica

- KALAMEJA, Alan J., Auto Cad para desenhos de Engenharia. Português São Paulo, Makron Books, 1996
- MATSUMOTO, Élia Yathie, Auto Cad 2009 Fundamentos 2D & 3D - São Paulo : Érica, 2009.
- OMURA, George, Introdução ao AutoCAD 2010 São Paulo: Alta Books, 2010.

Complementar

- BLOCH, Luiz Laurent, Código de Obras e Edificações do Município de São Paulo São Paulo, Pini, 2000
- BLOCH, Luiz Laurent, Código Sanitário do Estado de São Paulo São Paulo, Edições Profissionais - EDIPRO, 2003
- LIMA, Cláudia Campos Estudo Dirigido de AutoCAD 2009 - São Paulo : Érica, 2009.
- MONTENEGRO, Gildo A., Desenho Arquitetônico São Paulo, Edgard Blücher, 2001

PROFESSOR RESPONSÁVEL

NOME ANDRÉA MATTOS CARDOSO

ASSINATURA

COORDENADOR

NOME GISELINE COELHO DE CAMPOS

ASSINATURA

